

Declaro que segui o código de ética do Curso de Engenharia Ambiental ao realizar esta prova

NOME: GABARITO

Assinatura: _____

AO REALIZAR ESTA PROVA, VOCÊ DEVE JUSTIFICAR TODAS AS PASSAGENS. EVITE “PULAR” PARTES IMPORTANTES DO DESENVOLVIMENTO DE CADA QUESTÃO. JUSTIFIQUE CADA PASSO IMPORTANTE. SIMPLIFIQUE AO MÁXIMO SUAS RESPOSTAS.

1 [20] Para um escoamento turbulento, uniforme e permanente em um canal retangular, com profundidade h e rugosidade do fundo z_0 , suponha que vale um perfil logarítmico de velocidade $u(z)$,

$$u(z) = \frac{v_*}{\kappa} \ln\left(\frac{z}{z_0}\right).$$

(onde $\kappa = 0.41$ é a constante de vón Kármán), e que a velocidade média na seção é

$$v \approx \frac{1}{h} \int_{z_0}^h u(z) dz.$$

Se $v_* \approx \sqrt{ghS_0}$, onde g é a aceleração da gravidade e S_0 é a declividade do canal, obtenha v em função de g , S_0 , κ , z_0 e h .

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} v &\approx \frac{1}{h} \int_{z_0}^h u(z) dz \\ &= \frac{1}{h} \int_{z_0}^h \frac{v_*}{\kappa} \ln\left(\frac{z}{z_0}\right) dz \\ &= \frac{v_*}{\kappa h} \int_{z_0}^h \ln\left(\frac{z}{z_0}\right) dz \\ &= \frac{v_* z_0}{\kappa h} \int_1^{h/z_0} \ln\left(\frac{z}{z_0}\right) d\left(\frac{z}{z_0}\right). \end{aligned}$$

A integral do $\ln(\xi)$ pode ser feita por partes:

$$\begin{aligned} \int \underbrace{\ln(\xi)}_u \underbrace{d\xi}_{dv} &= \xi \ln(\xi) - \int \xi \frac{1}{\xi} d\xi \\ &= \xi \ln(\xi) - \xi; \end{aligned}$$

Portanto,

$$\begin{aligned} v &\approx \frac{v_* z_0}{\kappa h} \left[\xi \ln(\xi) - \xi \right]_{\xi=1}^{h/z_0} \\ &= \frac{v_* z_0}{\kappa h} \left[\left(\frac{h}{z_0} \ln\left(\frac{h}{z_0}\right) - \frac{h}{z_0} \right) - (1 \ln(1) - 1) \right]_{\xi=1}^{h/z_0} \\ &= \frac{v_*}{\kappa} \left[\ln\left(\frac{h}{z_0}\right) - 1 + \frac{z_0}{h} \right]; \\ v_* &\approx \sqrt{ghS_0}; \\ v &\approx \frac{\sqrt{ghS_0}}{\kappa} \left[\ln\left(\frac{h}{z_0}\right) - 1 + \frac{z_0}{h} \right] \blacksquare \end{aligned}$$

2 [20] O calor latente de evaporação em função da temperatura termodinâmica pode ser estimado por

$$\begin{aligned}L &= a_L + b_L T, \\ a_L &= +3.142689 \times 10^6 \text{ J kg}^{-1}, \\ b_L &= -2.365601 \times 10^3 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}.\end{aligned}$$

Como vimos em sala, a integração da equação de Clausius-Clapeyron com essa equação para L resulta na seguinte expressão para a pressão de saturação de vapor d'água em função da temperatura:

$$e^*(T) = \left(\frac{T}{T_0}\right)^{\frac{b_L}{R_v}} e^*(T_0) \exp\left[\frac{a_L}{R_v} \left(\frac{1}{T_0} - \frac{1}{T}\right)\right],$$

onde T_0 é uma temperatura de referência e $R_v = 416.5230 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}$. Utilizando a tabela a seguir, calcule $e^*(290 \text{ K})$ a partir obrigatoriamente da fórmula acima.

T (° C)	$e^*(T)$ (Pa)
-10	286.27
+10	1227.20
+30	4243.0

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

A tabela deve ser utilizada para obter um par de valores T_0 e $e^*(T_0)$. Qualquer um dos 3 pares de valores serve. Por exemplo,

$$T_0 = 10^\circ \text{ C} = 273.15 + 10 = 283.15 \text{ K}, \quad e^*(T_0) = 1227.20 \text{ Pa};$$

então,

$$\begin{aligned}e^*(290) &= \left(\frac{290}{283.15}\right)^{\frac{-2.365601 \times 10^3}{416.5230}} 1227.20 \exp\left[\frac{3.142689 \times 10^6}{416.5230} \left(\frac{1}{283.15} - \frac{1}{290}\right)\right] \\ &= 2010.51 \text{ Pa} \blacksquare\end{aligned}$$

3 [20] Um lago está localizado em uma região cuja altitude é $Z = 1000$ m; a pressão atmosférica média estimada é $p = 101325 \times ((288 - 0.0065 \times 1000)/288)^{5.256} = 89869$ Pa. Em um determinado dia, estima-se que a radiação líquida média diária foi $R_n = 200 \text{ W m}^{-2}$ e que taxa de variação de entalpia da água foi $D = +20 \text{ W m}^{-2}$, ou seja: a água **se aqueceu** ligeiramente ao longo do dia. A temperatura superfície da água, a temperatura do ar, e as pressões parciais de vapor d'água na superfície da água e no ar foram $T_0 = 25^\circ\text{C}$, $T_a = 22^\circ\text{C}$, $e_0 = 3167$ Pa, e $e_a = 1850$ Pa. Sabendo que a constante psicrométrica é

$$\gamma = \frac{c_p p}{0,622L}$$

com $c_p \approx 1005 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}$, e utilizando $L = 2.464 \times 10^6 \text{ J kg}^{-1}$, obtenha o fluxo de calor latente médio diário LE (em W m^{-2}) pelo método do balanço de energia – razão de Bowen.

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

As equações que devemos utilizar são

$$R_n = H + LE + D,$$

$$\text{Bo} = \frac{H}{LE} = \gamma \frac{T_0 - T_a}{e_0 - e_a}, \Rightarrow$$

$$R_n = LE(1 + \text{Bo}) + D,$$

$$LE = \frac{R_n - D}{1 + \text{Bo}};$$

$$\gamma = \frac{c_p p}{0,622L} = \frac{1005 \times 89869}{0,622 \times 2.466 \times 10^6} = 58.93 \text{ Pa K}^{-1},$$

$$\text{Bo} = \gamma \frac{T_0 - T_a}{e_0 - e_a} = 58.93 \times \frac{25 - 22}{3167 - 1850} = 0.134;$$

$$LE = \frac{200 - 20}{1.134} = 158.73 \text{ W m}^{-2} \blacksquare$$

4 [20] A carga hidráulica total em um meio poroso não saturado é dada por

$$h = z + \psi$$

onde a sucção ψ é sempre negativa, e $z < 0$ é a posição abaixo da superfície. Considere a tabela a seguir:

z (cm)	ψ (cm)
-80	-65
-180	-50

Considerando que a condutividade hidráulica saturada média entre 80 e 180 cm de profundidade é $K = 0.0484 \text{ cm dia}^{-1}$, aproxime a Lei de Darcy

$$q = -K \frac{dh}{dz}$$

por diferenças finitas e estime o fluxo de umidade vertical q no solo. Qual é o sinal da resposta, e o que ele significa?

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$\begin{aligned} q &= -K \frac{\partial h}{\partial z} \\ &= -K \frac{h_2 - h_1}{z_2 - z_1} \\ &= -K \frac{(z_2 + \psi_2) - (z_1 + \psi_1)}{z_2 - z_1} \\ &= -K \frac{(-180 - 50) - (-80 - 65)}{-180 - (-80)} \\ &= -0.0484 \times \frac{-230 - (-145)}{-180 + 80} = -0.0411 \text{ cm dia}^{-1}. \end{aligned}$$

O sentido do fluxo é para baixo ■

5 [20] Na equação da onda cinemática para a vazão $Q(x, t)$,

$$\frac{\partial Q}{\partial t} + \frac{dQ}{dA} \frac{\partial Q}{\partial x} = 0,$$
$$Q = \frac{1}{nb^{2/3}} A^{5/3} S_0^{1/2},$$

onde b é a largura do canal retangular, $A = bh$ é a área molhada, h é a profundidade do escoamento, n é o coeficiente de Manning e S_0 é a declividade do fundo, determine a celeridade da onda em função de n , h e S_0 . A celeridade é constante? Por quê?

SOLUÇÃO DA QUESTÃO:

$$c_Q = \frac{dQ}{dA} = \frac{5}{3} \frac{1}{nb^{2/3}} A^{2/3} S_0^{1/2}$$
$$= \frac{5}{3} \frac{1}{n} \left(\frac{A}{b} \right)^{2/3} S_0^{1/2}$$
$$= \frac{5}{3} \frac{1}{n} h^{2/3} S_0^{1/2}.$$

A celeridade não é constante, porque $h = h(x, t)$ e $S_0 = S_0(x)$ (no caso mais geral).